

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

DIRECÇÃO DO CAPITÃO J. E. LEAL.

Anno I.

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Numero avulso . . . 120 Rs.

Joinville, 1 de Dezembro de 1889.

ASSIGNATURA
Anno 6\$000
Semestre 3\$000

N.º 17.

Cidadãos!

O Directorio republicano d'esta cidade, considerando que desde a magna revolução de 15 de Novembro o Povo é soberano e que cada cidadão, participando na sua esphera, á essa soberania deve ser concededor e Juiz em todos os actos do Governo Geral ou dos Governos dos Estados e principalmente dos locais, declara que desde a recepção da fausta nova do advento da Republica e portanto da verdadeira independencia do Brazil, tratou de conservar-se neutro entre os dois ex-partidos politicos que dividiam a nação empregando em lutas estereis entre si a energia, o talento e o dinheiro do Povo Brasileiro, rebaixando seu nivel moral por uma politica venal cujo principal alvo era o assalto aos cofres publicos pela obtenção dos empregos lucrativos, conseguindo soffrear durante quasi meio seculo as nobres aspirações da Nação para o trabalho, o Progresso e a Instrução, padroeiros da liberdade.

— Em seguida á proclamação da Republica o Directorio não convidou nenhum dos ex-partidos, nem tratou de angariar assignaturas em favor da Republica porque julgou esse procedimento contrario, á dignidade e á força do Governo actual e ás verdadeiras theorias republicanas que consistem em libertar o cidadão de qualquer influencia de chefes electoraes, restos da dissolvente influencia da monarchia.

— Coherente com seus principios o Directorio não influenciou ninguem, nada pediu nem nada prometteu a ninguem: esperou que cada cidadão se manifestasse como bem entendesse.

— Foi portanto correcto o procedimento dos ex-conservadores que em reunião adheriram á Republica e assignaram suas adhesões.

— Nem o Directorio republicano estranhou essas adhesões ex-pontaneas porque sabia que no Brazil, como em toda a America a Monarchia, arvore transplantada do estrangeiro, não tinha raizes: O primeiro vendaval a derrubou e varreu do chão seus galhos quebrados e ressequidos. Assim devia ser. E' a pagina mais esmagadora do processo da monarchia.

— O Directorio republicano exultou com essas adhesões unanimes que poupavam á amada Patria as sanguinolentas luctas pelas quaes outras nações conquistaram a sua liberdade.

— Apenas estranhou o fulminante accesso de febre republicana que acoometteu a dois ou tres conservadores da vespera e os levou a percorrer as ruas da cidade pedindo em favor da Republica as assignaturas de cidadãos de todos os ex-matizes politicos que quasi nenhum recusava porque todos eram já republicanos.

— Somente alguns cidadãos dirigiram-se ao Directorio, reacios de ver suas assignaturas depois da dos chefes conservadores dar-lhes immerecida importancia.

— O Directorio respondeu achar este temor infundado devido a varios republicanos antigos terem assistido á reunião conservadora cujo directorio se declarou extincto, e aliás era demasiado conhecido o numero de votos obtidos na passada eleição pelo ex-candidato conservador para que alguém pudesse acreditar em tamanha multiplicação.

— Entretanto, attendendo ao justo pedido d'estes cidadãos, o

Directorio pôz á sua disposição um livro no qual podessem assignar suas adhesões e assim o fez publico por um boletim. E como o Delegado de Policia tivesse de ir ao Desterro visitar seus ex-companheiros de luta o dito livro foi trasladado da Delegacia de Policia para a Camara Municipal onde continua á disposição do publico, sem pedidos nem promessas d'este Directorio cujos membros, formando desde mais de cinco annos o partido da propaganda e da luta, nada almejam depois da victoria e, não desejando envolver-se em inglorias luctas electoraes declaram, satisfeitos, que seu fim está prehenchido.

— Verdade é que si um dia basta para mudar a forma de um governo, é preciso pelo menos o espaço de uma geração para mudar a indole e habitos de um povo: O Directorio Republicano ousa porem esperar que o illustrado povo d'este districto se convencerá de que os empregos publicos não podem mais ser premios de votos electoraes como tem sido aqui, nem apanagio de certas familias como em outras partes.

— Aliás a lucta pela existencia, lei para as pluralidades como para as individualidades, não permittirá ao Estado de S. Catharina sustentar o numeroso funcionalismo e rendosas porcentagens, brindes do Imperio a seus partidarios.

— E' de suppór que não se fará mais fortuna nos empregos publicos, porém o Estado poderá ter empregados zelosos e honestos porque serão garantidos.

— O Directorio espera enfim fazer comprehender ao novo e numeroso eleitorado que os homens devem desaparecer para dar lugar ás ideias e que se deve dar o voto ao programma e não á pessoa do candidato:

— Desde já os membros do Directorio declaram que, unidos ou separados, continuarão á pugnar pelas ideias já exaradas no Manifesto republicano:

— Consideram a Instrução, não clerical, porém liberal, gratuita e obrigatoria, a mais urgente e immediata das necessidades; tratarão de obtel-a, custe o que custar, por ser talvez o unico melhoramento para o qual seja licito á uma geração onerar com emprestimos a geração futura. A secularisação dos cemiterios, casamento civil, separação da Igreja do Estado serão provavelmente decretados pelo actual Governo Geral.

— Em quanto ao progresso material urge abrir estradas que unam o interior aos portos de mar: Facil será ao Estado de S. Catharina obter a construcção d'essas estradas sem onerar o futuro com garantias de juros fazendo certas concessões de terreno á companhias nacionaes ou estrangeiras, ou cedendo por largo tempo o usufructo d'essas estradas.

— Tal é em resumo o programma do partido republicano que declara ao terminar não ter odios contra ninguem, nem vinganças a exercer, nem empregos a dar.

Faz um patriótico appello á todos os cidadãos para que esqueçam a velha rotina eleitoral dos antigos partidos. Exulta com o fim do favoritismo e angura aos Estados Unidos do Brazil uma era de paz, trabalho e liberdade na auspiciosa senda do progresso moral e material.

Joinville, 1. de Dezembro de 1889.

O Directorio Republicano de Joinville.

Bürger!

Das republikanische Direktorium dieser Stadt, in Anbetracht, daß seit der großen Revolution vom 15. November das Volk souverän ist und jeder Bürger als Theilhaber in seinem Rechte an dieser Souveränität Kenner und Richter in allen Akten der Gesamtregierung oder der Staatsregierungen und namentlich der örtlichen Verwaltungen sein muß, erklärt, daß es seit Empfang der herrlichen Nachricht vom Eintritte der Republik und also der wahren Unabhängigkeit Brasiliens sich neutral zu halten gesucht hat zwischen den politischen Ex-Parteien, welche die Nation trennten, indem sie in unfruchtbaren Kämpfen unter sich die Kraft, das Talent und das Geld des brasilianischen Volkes vergebend und durch eine läufige Politik — deren Hauptziel der Angriff auf die Staatsklassen durch Erlangung der gewinnbringenden Ämter war — die moralische Richtschnur niederdrückten und erreichten, während eines halben Jahrhunderts die edlen Bestrebungen der Nation auf Arbeit, Fortschritt und Bildung, die Grundpfeiler der Freiheit, zu unterdrücken.

Nach dem Ausrufen der Republik hat das Direktorium Niemanden von den Ex-Parteien aufgefordert noch versucht, Unterschriften zu Gunsten der Republik zusammenzubringen, weil es dafür hielt, daß ein solches Verfahren zuwiderlaufend der Würde und der Macht der gegenwärtigen Regierung und den wahren republikanischen Lehren ist, die darin bestehen, den Bürger von jedem Einflusse von Wahlzettel, den Resten des jetzigen Einflusses der Monarchie, zu befreien.

In Verfolgung seiner Grundzüge hat das Direktorium Niemanden beeinflusst, Niemanden um etwas gebeten und Niemandem etwas versprochen, es hoffe, daß jeder Bürger sich erkläre, wie er es für das Beste erachte.

Es war also richtig das Verfahren der Ex-Konservativen, welche in der Versammlung der Republik beipflichteten und ihren Beitritt durch Unterschrift bekräftigten.

Das republikanische Direktorium war über diese freiwilligen Beitritte nicht bestrebt, weil es wußte, daß in Brasilien wie in ganz Amerika die Monarchie, ein vom Auslande herübergeplanter Baum, keine Wurzeln hatte. Der geringste Windhauch stürzte sie und setzte ihre zerbrochenen und zerpaltenen Zweige vom Boden weg. So mußte es kommen. Es ist das vernichtendste Blatt im Prozesse der Monarchie.

Das Direktorium der republikanischen Partei war voll Jubels über die einstimmigen Beitritte, welche dem geliebten Vaterlande die blutigen Kämpfe ersparten, durch welche andere Völker ihre Freiheit eroberten.

Bestrebend nur war der heftige Anfall von republikanischem Fieber, welches 2 oder 3 Konservative von gestern ergriff und sie bewog, die Straßen der Stadt zu durchlaufen und zu Gunsten der Republik die Unterschriften der Bürger aller früheren politischen Farben zu erbitten; fast Niemand verweigerte die Unterschrift, weil alle schon Republikaner waren.

Nur einige Bürger wandten sich an das Direktorium, da sie befürchteten, es möchte ihren Unterschriften unter denen der konservativen Chef später eine unverbiente Bedeutung geben werden.

Das Direktorium antwortete ihnen, es finde diese Befürchtung unbegründet, da verschiedene alte Republikaner der konservativen Versammlung, deren Direktorium sich für erloschen erklärt hat, beigewohnt haben und auch sonst so hinlänglich die Zahl der, bei der letzten Wahl für den konservativen Ex-Kandidaten erlangten Stimmen bekannt ist, daß Niemand an einen so großen Zuwachs glauben könne.

Inbezug in Anbetracht des gerechten Verlangens dieser Bürger hat das Direktorium ein Buch zu ihrer Verfügung gestellt, worin sie ihre

Beitrittserklärungen durch Unterschrift abgeben können und hat dies durch ein Extrablatt bekannt gemacht. Und da der Polizeidelegado nach De-facto zu reisen hatte, um dort seine früheren Kampfgefährten zu besuchen, so wurde das gedachte Buch aus der Polizeidelegatur nach der Municipal-Kammer gebracht, wo es ferner zur Verfügung des Publikums auf-liegt, ohne Bitten und Versprechungen dieses Direktoriums, dessen Mitglieder, seit länger als 5 Jahren die Partei der Propaganda und des Kampfes bildend, nach dem Siege nicht beanspruchten und, nicht begreifend, sich in unfruchtbare Wahlkämpfe einzulassen, sich für befriedigt er-klären, daß ihr Ziel erreicht ist.

Es ist wahr, daß wenn ein Tag genügt, um die Form einer Regierung zu ändern die Zeit wenigstens einer Generation nöthig ist, um den Charakter und die Sitten eines Volkes zu ändern. Das republikanische Direktorium wagt jedoch zu hoffen, daß die gebildete Bevölkerung dieses Distrikts sich überzeugen wird, daß die öffentlichen Ämter nicht mehr Belohnungen für Wahlstimmen, wie sie es hier gewesen sind, sein können und keine Aussteuer für gewisse Familien wie an anderen Orten.

Uebrigens wird der Kampf um die Ersten, Gesez für die Mehrheiten wie für die Einzelwesen, dem Staate S. Catharina ein zahlreiches Beamtenhum und fette Pfänden, Geschenke des Kaiserthums an seine Anhänger, nicht erlauben.

Es ist zu erwarten, daß man kein Vermögen mehr in öffentlichen Ämtern erwerben wird, dennoch wird der Staat Prämie, und das recht-schaffene, erhalten, weil sie gesichert sein werden.

Das Direktorium hofft endlich, der neuen zahlreichen Wähler-schaft begreiflich zu machen, daß die Personen vor den Ideen zurücktreten müssen und daß die Stimme für das Programm und nicht für die Person des Kandidaten gegeben werden muß!

Schon jetzt erklären die Mitglieder des Direktoriums, daß sie gemeinschaftlich oder einzeln ferner für die schon im republikanischen Manifeste ausgedrückten Ideen kämpfen werden.

Sie betrachten den Unterricht, der nicht Meritist, sondern liberal, der kostenfrei und obligatorisch ist für die dringendsten und unmittelbarsten Nothwendigkeiten, sie werden ihn zu erlangen suchen, koste es was es wolle, denn er ist vielleicht die einzige Verbesserung, für welche es einer Generation erlaubt ist, die zukünftige Generation mit Anleihen zu belasten. Die Verweltlichung (Säkularisation) der Kirchhöfe, die Zivilehe, die Trennung der Kirche vom Staate werden voraussichtlich von der gegenwärtigen Gesamtregierung verfügt werden.

In Betreff des materiellen Fortschritts ist es dringlich, Straßen zu eröffnen, welche das Innere mit den Meerhäfen verbinden; es wird dem Staate S. Catharina leicht werden den Bau solcher Straßen zu erlangen, ohne die Zukunft mit Zinsgarantien zu belasten, indem er ge-wisse Kantverleihungen an inländische oder ausländische Gesellschaften macht, oder auf längere Zeit den Nießbrauch dieser Straßen überläßt.

Das ist in Kürze das Programm der republikanischen Partei, welche hiermit erklärt, daß sie gegen Niemanden Haß hegt, daß sie keine Rache ausübt und keine Ämter vergibt.

Sie appellirt an den Patriotismus aller Bürger, die alten Wahl-gebräuche der Parteien von ehedem zu vergessen. Sie jubelt über das Ende der Günstlingsherrschaft und wünscht den Vereinigten Staaten Brasiliens eine Zeit des Friedens, der Arbeit und der Freiheit auf der vorbeijungsvollen Bahn des sittlichen und materiellen Fortschritts.

Joinville, am 26. November 1889.

Das Republikanische Direktorium von Joinville.

A Proclamação da Republica.

NO CAMPO DA ACLAMAÇÃO.

Era imponente o aspecto que apresentavam as forças de terra e mar, formadas no campo da Aclamação, desde o amanhecer, em frente ao quartel do 1º, onde conservava-se prisioneiro do povo e dos militares o gabinete decaído.

Em constante evolução, ao mando do general Deodoro da Fonseca, viam-se o 1º e 9º regimentos de cavallaria, 2º regimento de artilheria de campanha, 1º, 7º e 10º batalhões de infantaria, corpos de imperiaes marinheiros e navaes, corpos de alumnos das escolas militares da praia Vermelha e superior de guerra, corpos de bombeiros e corpos de policia da cidade e provincia do Rio.

Ali permanecendo durante horas, senhora da praça, a força levantava successivos vivas á liberdade, ao exercito e armada, á Republica Brasileira!

Cerca de 9 horas da manhã, á intimação

do povo e do exercito, o gabinete declarouse demittido, pedindo o sr. visconde de Ouro Preto ao geneal Deodoro garantia para a sua pessoa e dos seus collegas.

O sr. general respondeu-lhe que o povo e o exercito não offenderiam a cidadãos destituídos do governo e que os ex-ministros podiam se retirar na maior tranquillidade, como aconteceu.

Ao ser communicado ao povo e aos militares a queda do ministerio, levantaram-se aclamações de todos os lados á Republica Brazileira e vivas esrepitosos, imquanto o parque de artilheria java urna salva de 21 tiros, com os canhões Krupp assestados para a secretaria da guerra.

O general Deodoro, sr. Quintino Bocayuva, e o tenente-coronel Benjamin Constant foram então disputados pelo povo e pelos militares, que os carregaram em verdadeira triumpho.

O BARÃO DO LADARIO.

Às 8 horas da manhã apresentou se em frente ao quartel general o capitão de cavallaria Foldophim, acompanhado de 7 praças. Vinha esse official de exploração.

Nesse momento, alguns batalhões formaram

em frente ao quartel, sahindo então o sr. barão do Ladario, a fim de dar ordens aos fuzileiros navaes.

Nessa occasião foi elle intimado por um official, por ordem do sr. general Deodoro para entregar-se.

Sem proferir uma palavra, o sr. barão do Ladario sacou do bolso um revolver e apontou-o ao peito do official, fazendo fogo. O tiro, porém, falhou.

Approximando-se d'elle o sr. general Deodoro, para reiterar a ordem de prisão, foi recebido com um tiro pelo sr. barão do Ladario, desviando-se, porém, a bala do alvo.

Acto continuo, foram disparados alguns tiros por praças do exercito, ficando o sr. barão do Ladario ferido.

Immediatamente foi elle transportado em maca para o palacete de Itamaraty, na rua Larga de S. Joaquim, seguindo d'ahi para a casa de sua residencia.

Foram chamados os sr. drs. Pereira Guimarães e barão de Pedro Affonso a cujos cuidados se entregou o enfermo.

NO PAÇO DA CIDADE.

Às 11 horas da manhã o visconde de

Ouro Preto telegraphou ao imperador, que se achava em Petropolis, chamando-o á corte immediatamente.

Ao meio dia e um quarto, o sr. d. Pedro II, acompanhado de sua magestade a imperatriz e de seus semários, tomaram o trem da estrada de Ferro Principe de Grão Pará, chegando á estação de S. Francisco Xavier ás 2 horas da tarde. Dahi seguiram em coche para o paço da cidade, onde chegaram ás 3 horas.

Alguns minutos mais tarde tambem chegaram os sr. conde e condessa d'Eu, que se fizeram transportar por mar até o caes Pharoix.

Ás 4 horas da tarde compareceu no paço o sr. visconde de Ouro Preto em companhia do sr. barão de Miranda Reis.

A sua conferencia com o sr. D. Pedro II durou apenas cinco minutos, pedindo o sr. visconde de Ouro Preto a demissão collectiva de ministerio.

Manifestou então o imperador desejos de conferenciar com o sr. senador Silveira Martins. Dizendo-lhe o sr. Ouro Preto que elle se achava em viagem, manifestou sua magestade desejo de conferenciar com o sr. marechal Deodoro da Fonseca, que ficou de ir ao paço ás 6 horas da tarde.

O sr. barão de Loreto esteve no paço ás 6 horas, e ás 6^{1/2} chegaram o barão e baroneza de Muritiba, barão de Miranda Reis, conde de Aljezus e almirante marquez de Tamandaré.

Ao ter noticia em Petropolis do ferimento do sr. barão de Ladario, o sr. d. Pedro II telegraphou pedindo noticias, e no paço da cidade por diversas vezes pediu informações, manifestando-se muito afflicto pelo acontecimento.

A guarda do paço foi confiada a uma força de 70 praças do 10º batalhão de infantaria, com ordens terminantes de nagarem entrada a quem quer que fosse.

FORÇAS DE MAR.

O batalhão naval desembarcou ás 6 horas da manhã.

Seguindo para o campo da Acclamação, onde já estava postada toda a força do exercito, ficou com o corpo sob as ordens do general Deodoro, formando á rectaguarda da tropa de linha.

Pouco tempo depois appareceram os sr. capitão de fragata Alvarim Costa e capitão tenente Pestana, commandante e major dos navaes, que assumiram os seus postos.

De volta do campo, depois de percorrer varias ruas, acclamado pelo povo compacto em todos os pontos, o exercito estendeu-se em linha, que abrangia toda a rua Primeiro de Março, dando o centro para o desfilar do corpo de imperiaes e batalhão naval, que se recolheu ao arsenal de marinha.

De volta a recolher-se aos quartéis, passava de novo a força do exercito pela rua do Cavilior sendo vivamente acclamada pelo povo.

NA CAMARA.

Cerca de 3 horas da tarde, chegou ao mesmo edificio o sr. vereador José do Patrio-cinio, acompanhado do povo e immediatamente foi votada a seguinte representação:

“Extra. sr. representantes do exercito e da armada nacionaes. — Temos a honra de communicar-vos que, depois da gloriosa e nobre resolução que *ipso facto* depoz a monarchia brasileira, o povo, por orgãos espontaneos e pelo seu representante legal nesta cidade, reuniu-se no edificio da camara municipal, e, na forma da lei ainda vigente, declarou consummado o acto da deposição da monarchia e, acto seguido, o vereador mais

28 de Novembro de 1888

Ao meu irmão e amigo

Dr. João Vicente da Silva
Costa Junior

pelo 1.º anniversario de sua formação e pela brilhante distincção neste glorioso certamen obtida envio sinceras felicitações e um amplexo fraternal fazendo ardentes votos para que um grandioso porvir seja o galardão dos seus titanicos esforços litterarios.

Joinville, 28 de Novembro 89.
Augusto Carlos.

mago, ainda na forma da lei, proclamou, como nova forma de governo do Brasil, a Republica.

Attendendo ao que, os abaixo assignados esperam que as patrioticas classes militares sancionem a iniciativa popular, fazendo immediatamente decretar a nova forma republicana do governo nacional.

Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1889.

Votada a representação, orou o sr. dr. Silva Jardim.

EM NICTHEROY.

Á 1 hora da tarde, toda a força de policia, já então sob o commando do tenente-coronel Fonseca e Silva, desembarcou na ponte de Nictheroy dando vivas á Republica, no que foi acompanhada pelo povo, que percorreu todos as ruas no meio de grande enthusiasmo.

Ao chegar ao quartel do corpo, o sr. conselheiro Carlos Affonso, ex-presidente da provincia do Rio de Janeiro, interpellou os officiaes, perguntando-lhes se reconheciam o novo commandante.

A policia prorompeo em vivas ao tenente-coronel Fonseca e Silva e á Republica.

PRISÃO DE EX-MINISTRO.

Ás 6^{1/2} horas da tarde, sabendo o bravo general Deodoro que o visconde de Ouro Preto reunido a amigos numa casa á rua da Ajuda deliberava sobre a organisação de um gabinete liberal, ordenou ao coronel Germano de Andrade Pinto, commandante do corpo de policia, que com um piquete prendesse-o.

A detenção foi effectuada, e, escoltado por uma força, o sr. visconde de Ouro Preto recolheu-se ao estado-maior do 1º regimento de cavallaria, em S. Christovão.

NAS RUAS.

Durante todo o dia e até alta hora da noite o povo percorreu as ruas do centro da cidade, formando diversos grupos precedidos de bandas de musica.

Expansiva em seu enthusiasmo, a população erguia vivas e saudações á imprensa livre, aos bravos do exercito e armada, ao general Deodoro, a Quintino Bocayuva e á Republica Brasileira.

O TELEGRAPHO.

Para que do occorrido fossem transmitidas noticias telegraphicas com toda a exactidão, o sr. general Deodoro expedio ao director dos telegraphos ordem para ser entregue o

estabelecimento ao 1º tenente José Augusto Vinhaes.

Varios estabelecimentos commerciaes desta cidade eliminaram as armas imperiaes que usavam no frontaspicio das casas em que funcionam.

Igual procedimento tiveram os soldados e officiaes dos diversos batalhões de terra e de mar, arrancando dos bonets a corda imperial que outr'ora traziam.

Em consequencia dos ultimos acontecimentos nacionaes, ficam, para todo o infinito rosario dos seculos vindouros, banidos da successão, governo e regencia do Brasil, por si, seus descendentes ascendentes e collateraes:

O sr. d. Pedro II;
A imperatriz d. Theresa Christina;
A princeza d. Isabel;
O principe do Grão Pará, d. Pedro Gas-

tão;
O principe d. Luiz Gastão;
O principe d. Antonio Gastão;
O principe d. Pedro Augusto de Saxe;
O principe d. Augusto de Saxe;
O principe d. Luiz de Saxe;
A princeza d. Januaria;
A princeza d. Francisca;

Os membros da familia real portugueza, que são todos descendentes directos de d. Maria II, irmã do sr. d. Pedro II.:

Os filhos e netos da princeza d. Januaria;
Os filhos da princeza d. Francisca.

Foram outrossim mandados passear o conde d'Eu, duque de Saxe, o conde de Aquila e alguns felizardos principes esposos mais que, embora excluidos da successão ou regencia, constituiam entretanto um grave onus para o suor do povo.

O visconde de Ouro Preto

O visconde de Ouro Preto esteve os dois ultimos dias de residencia nesta cidade, calmo e resignado.

Em conversa manifestou o seu conceito pelos actos do governo da Republica. Disse que o governo provisorio “procedia com perfeita orientação politica,” que os seus actos revelavam muito patriotismo e rectidão.

Hontem, por acto de sua propria vontade, partio para Europa com sua familia a bordo do vapor allemão Montevideo.

Ás 8 horas da manhã o foi buscar no quartel do 1º regimento de cavallaria o cidadão Quintino Bocayuva, ministro de estrangeiros, que tomou-o em seu carro e o acompanhou ao arsenal de guerra. O carro foi escoltado por 50 praças daquelle regimento.

Ás 9 horas chegaram o sr. ministro de estrangeiros e o sr. de Ouro Preto ao arsenal de guerra, onde aguardavam o ultimo primeiro-ministro, sua esposa a sr. viscondessa de Ouro Preto e seus filhos melhores, o sr. dr. Affonso Celso Filho e sua familia, o dr. Paula Lima e sua senhora, filha do sr. visconde de Ouro Preto.

Na occasião em que este cidadão embarcava na lancha a vapor do arsenal de marinha que o havia ido receber, o sr. Quintino Bocayuva, ministro de estrangeiros, despedio-se d'elle, dizendo-lhe entre outras phrases de apreço, que esperava fosse curta a sua ausencia e que voltasse á patria a prestar-lhe os serviços do seu talento e patriotismo.

Na lancha acompanharam o visconde de Ouro Preto os sr. capitão Antão, do 1º regimento de cavallaria, e os 2 tenentes Athanagildo e José Rodrigues de Moraes, do 2º regimento de artilheria.

A comitiva chegou a bordo do Montevideo, que estava fundado no ancoradouro de S. Bento.

A bordo do Montevideo estavam os sr. Manoel Pinto de Souza Dantas e Rodolpho

Dantas, conde de Figueiredo e dr. José Bason de Miranda Osorio. Successivamente foram ali chegando até ás 21/2 horas da tarde, quando retiraram-se os ultimos visitantes.

Entre estes notámos os srs. coronel Gentil, Marinho, Hilarão Gomes da Silva, barão Homem de Mello, Lourenço de Albuquerque, dra. Francisco de Castro, Pedro Beltrão e Corréa de Menezes e commendador Ferreira Sampaio.

A entrevista do visconde de Ouro Preto com o sr. Dantas foi animada, e a unica em que se discutio a posição politica do gabinete 7 d. Junho. Por algum tempo pareceu rota a cordialidade partidaria que existia entre os dois. Terminou porem em boa harmonia abraçando-se os dois demoradamente.

Das 11 horas até ás 5 1/2 horas da tarde o visconde recebeu a todos os seus amigos com muita affabilidade; á 1 hora da tarde, foi á sala de jantar para almoçar, nessa refeição comeo pouco.

Mostrava abatimento physico e moral. O rosto estava desfeito e o corpo um pouco alquebrado.

A sua conversa versou em geral sobre as probabilidades da feliz viagem e da inconveniencia da estação que o ia esperar em Hamburgo.

Partio sem ter determinado o logar da sua residencia, que talvez seja uma das cidades do sul da Italia. E' possivel entretanto que se fixe em Paris.

De Hamburgo pretende fazer uma excursão até Berlim e viajar pelo imperio Allemão.

O seu filho, o sr. dr. Affonso Celso Junior, pretende ir á Hollanda consultar um especialista sobre a molesta de que soffre a interessantissima filhinha.

Ás 21/2 horas da tarde despediram-se do visconde de Ouro Preto os srs. barão Homem de Mello e Rodolpho Dantas.

Os officios do exercito que os acompanharam só deixaram o vapor quando este, ás 5 1/2 horas da tarde, singrava na altura da ilha das Euxadas.

O Montevideo içou a flammula da marinha de guerra prussiana, em que é capitão de mar e guerra o commandante Beyd.

A bordo do Montevideo o visconde de Ouro Preto e sua familia occupam quatro beliches, os de n. 16, 17, 18 e 19.

O Montevideo, que devia sair ás 3 horas, sómente sahio ás 5 1/2, por ter de descarregar a carga que tomara para a Bahia.

Além das suas passagens o visconde de Ouro Preto teve de pagar á companhia a indemnização de 1.000 libras esterlinas, para que o vapor não saísse na Bahia.

O Montevideo tocará em S. Vicente para tomar carvão e dali seguirá para Hamburgo.

TELEGRAMMA.

Desterro, 27 de Novembro.

AO DIRECTORIO REPUBLICANO.
Lauro Müller nomeado; segue hoje.

Leal e Libero.

NOTICIARIO

Incendio. — Tres victimas. — Hontem ás 8 horas da noite n'um rancho em Adolfsstrasse, ponto que dista d'esta cidade 1 1/2 kilometro deu-se um pavoroso incendio que o reduzio a cinzas perecendo victimas d'elle os seus moradores que eram Otto Frädrieh, de 35 annos de idade e suas filhas Anna de 10 annos e Elsa de 11, ficando inteiramente queimadas.

Viam-se os seus cadaveres já carbonizados e reduzidos a fragmentos misturados n'um montão de toilhas velhas de Flandres tendo as cabeças separadas dos corpos.

Era um espectáculo triste e horroroso de presenciarse.

Hoje pelas 10 horas da manhã o subdelegado do districto acompanhado do escrivão Machado e do medico Dr. Fritz compareceu e mandou proceder ao corpo de delicto, verificando o ultimo os obitos.

Ao que parece Frädrieh premunira-se de uma lata de kerozene e poz fogo á palhoça, tendo antes atado dois pedaços de corda aos pescocoços das criancinhas, suas infelizes filhas, que sem duvida soffreram dores atrozes.

Suppõe-se isto e chega-se até a ter uma quasi convicção em vista de dois pedacinhos de corda que foram encontrados queimados nos pescocinhos de duas das victimas que pareciam ser as desditosas meninas. Alem de se encontrarem n'elles signaes de terem sido comprimidos com cordas.

Muitas pessoas estiveram presentes e viram tudo quanto levamos dito.

Ha uma outra razão que induzio a alguns crerem ter o proprio pai assassinado seus filhos e vem a ser elle constantemente infingir-lhes castigos e sevicias.

O caso suggere-nos uma consideração: esta conjectura será exacta, ou tratar-se-ha de um crime cuja averiguação deverá ter lugar por parte da autoridade policial competente?

A ser verdadeira a hypothese qual será o autor?

Nada podemos saber a respeito esperando que o zeloso subdelegado faça algumas pesquisas e diligencias para o descobrimento da verdade, isto é se o facto deu-se como pensam alguns, tendo sido o seo autor o desventurado Frädrieh, ou se foi o producto de um crime e qual o criminoso.

Sampaio Ferraz e Chagas Lobato. — O Presidente dos Estados Unidos do Brazil acaba de nomear chefe de policia da respectiva capital o eminente vulto da democracia brasileira e talentoso redactor do valente orgão republicano "Correio do Povo" cidadão Dr. Sampaio Ferraz, por sua vez este nomeou 1. delegado de policia da capital da Republica o outro eminente vulto cidadão Dr. Chagas Lobato, seo companheiro n'aquella distincta redacção.

Foram duas nomeações acertadissimas pelas quaes comprimentamos os nossos co-religionarios d'aquella procedencia.

Chegada. — Acha-se entre nós vindo da capital dos Estados Unidos do Brazil, o academico de medicina cidadão Reinaldo Machado, nosso estimavel co-religionario, filha do nosso amigo e conceituado negociante de nossa Praça cidadão Machado da Luz.

Chegou no dia 27 do corrente ao bordo do vapor "Rio de Janeiro", que n'aquelle dia tocou no porto de S. Francisco.

Vem passar as ferias do curso em companhia de sua Exma. familia.

Ao seo desembarque n'esta cidade compareceu grande numero de amigos e co-religionarios, deixando de ser representada esta redacção por motivos alheios á nossa vontade.

Seja bem vindo o recém-chegado.
Errata. — Na 36. linha da 3. columna do nosso artigo editorial do numero anterior sahio o seguinte erro:

Convencer-se-hão ou será mister repetir-vos ainda uma vez, em lugar de:

Convencer-se-hão ou será mister repetir-lhes ainda uma vez.

Erro que agora reparamos com a emenda contida na segunda formula.

Doppelmord und Selbstmord. Die Kunde über ein schauderhaftes Ereignis durchlief gestern morgen mit Bindehülle die Stadt und verursachte die größte Aufregung: "Der in der Adolfsstrasse wohnhafte Kol. Frädrieh ist mit samt seinen zwei kleinen Edktern in seiner total niedergebrannten Hütte verbrannt aufgefunden worden!" Frädrieh war ein Sonderling und eingelebter Vegetarier; er miß allen Umgang und führte auf seinem Grundstücke das er erst

seit wenigen Monaten bewohnt und das dem früher Kattieling'schen gegenüber liegt, mit seinen beiden kleinen Mädchen Anna und Elia (erstere 10 und letztere 11 Jahr alt) ein richtiges Girsiedlerleben. Er hatte sich auf der Spitze des sein Land bildenden Berges am Eingange des Waldes eine kleine Hütte gebaut, und hatte durch eigenen Fleiß sich bereits ein ganz hübsches Anwesen geschaffen. Allgemein war daher auch als sich die erste Kunde von dem Ereignis verbreitete, das Mitleid, das aber bald schon, als man den wahren Sachverhalt erfuhr, in das Gegenheil umschlug. Sobald dem amtierenden Delegado, Herrn V. Dembo, von dem Quartierinspektor Anzeige gemacht war, begab er sich an Ort und Stelle und verfügte die Aufnahme des Corpus de delicto. Hier stellte sich nun heraus, daß ein schauderhaftes Verbrechen, begangen von dem Vater an seinen eigenen Kindern, vorlag, nach dessen Ausführung er Feuer an seine Hütte gelegt und sich selbst den Tod gegeben hatte. Obgleich alle drei Körper, besonders aber die der beiden Mädchen, ganz und gar verbrannt waren, so ließ sich dennoch erkennen, daß das eine derselben um den Hals einen Strick hatte, der sonderbarer Weise nicht ganz mit verbrannt war. Es scheint demnach festzuhalten, daß Frädrieh zuvörderst die beiden Kinder erwürgt oder erhängt und dann mittelst eines Schusses (ein Gewehr wurde unweit seines Wohnortes gefunden und der nächstwohnende Nachbar will auch vorerstern gegen Abend einen dumpfen Knall gehört haben, dem bald darauf der Ausbruch des Feuers gefolgt war) sich selbst aus der Welt geschafft hat, ein Verbrechen, wie solches seit Bestehen der Kolonie noch nie vorgekommen. Die Gründe, die zu dieser That veranlaßt haben, sind völlig unbekannt, es scheint aber, daß er den Plan zu der That bereits am Tage gefaßt hatte, wenigstens läßt sich Folgendes darauf schließen: Er kam Nachmittags in die Stadt, lieferete verschiedene ihm übertragene Arbeiten (er war Schneider) wieder ab, indem er sich entschuldigte, sie wegen Mangels an Zeit nicht ausführen zu können, und begabte alle sein von ihm in den letzten Tagen gemachte Schulden

Congresso Joinvillense

A partida annunciada para o dia 2 deste mez, terá lugar hoje, 1. de Dezembro.

O Secretario, I. Bastos.

"Pela Collectoria das Rendas Provincias d'esta Cidade se faz publico, que nos dias uteis do corrente mez, acha-se aberta a bocca do cofre da mesma Collectoria, a cobrança do imposto de Decima Urbana, pertencente ao segundo semestre do exercicio de 1889.

Os collectados que não satisfizerem no referido prazo serão honerados com a multa de 5%.

Collectoria das Rendas Provincias de Joinville, 1. de Dezembro de 1889.

O Collector: Francisco Gomes d'Oliveira.

O Delegado Litterario neste municipio, Dr. Abdon Baptista, faz publico que no dia 2 de Dezembro p. vindouro, pelas 10 horas da manhã, terão lugar os exames dos alumnos da 1. escola publica mixta de instrucção primaria desta cidade que forem dados como preparados para submeterem-se aos ditos exames.

Convida para assistirem o acto todos quantos se interessarem.

Joinville, 26 de Novembro de 1889.

Por Ordem do Governo Provisorio do Estado Republicano Catharinense se faz publico que as Repartições publicas e mais autoridades continuem a funcionar como anteriormente até segunda resolução.

Joinville, 24 de Novembro de 1889.

O Cidadão Juiz de Paz em exercicio
João Bauer.

Typ. Boehm — Joinville.